



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## PLANO DE ATIVIDADES

**2020**



## FICHA TÉCNICA

**Título** | Plano de Atividades 2020

**Coordenação** | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

**Design** | Gabinete de Comunicação

**Edição** | Universidade de Évora

**Impressão** | Serviços da Reprografia

**Número de Exemplares** | 40

Aprovado no Conselho Geral de 4 de Dezembro de 2019

# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA REITORA</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>ATIVIDADES PARA 2020</b>	<b>8</b>
<b>INDICADORES</b>	<b>16</b>
<b>MATRIZ DE RESPONSABILIDADES</b>	<b>17</b>
<b>RECURSOS</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO</b>	<b>25</b>
<b>HERDADES EXPERIMENTAIS – ZEA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, UNIPESSOAL LDA.</b>	<b>25</b>

# MENSAGEM DA REITORA

Este plano de atividades para 2020 tem algumas particularidades em relação aos anteriores visto que, apesar de ainda termos pela frente 3 anos de mandato reitoral, o plano estratégico foi pensado até 2020 correspondendo ao fim de um período de financiamento Europeu.

O plano de atividades para 2020 pretende, portanto, consolidar o proposto no plano estratégico aprovado em Abril de 2015 e dar o mote para o período seguinte até final do mandato reitoral em 2022.

Consolidar o plano estratégico passa não só pela continuidade e conclusão de ações já iniciadas como também por apoiar, alavancar e reforçar as duas áreas âncora mais débeis, Aeroespacial e Percursos de Vida e Bem Estar.

O mote para o período seguinte será a entrada no mundo 5.º o qual defini, no meu discurso do dia 1 de Novembro, como sendo o mundo no qual, a seguir ao 4.º em que o digital é o "rei", AS *PESSOAS* voltem a estar no centro das nossas preocupações.

E **ESTE VALOR**, que nunca devia ter sido esquecido ou alterado, é-o hoje em dia quase que continuamente e de uma forma que se aproxima do irracional!

Para conseguirmos esta mudança temos que a saber transmitir **aos nossos alunos, à sociedade que nos cerca, ao País em que habitamos, aos políticos que nos governam**, contribuindo ativamente para que o mundo GLOBAL em que vivemos também o reconheça e passe, rapidamente do **4.0 para o 5.0**.

**Porque o SER HUMANO é realmente o mais importante!**

E é nisto que eu gostaria de focar todo o final de mandato.

As mudanças que teremos que continuar a empreender não são, nem estáveis nem eternas, nem uniformes, nem únicas, nem confortáveis para todos, mas são SEMPRE uma realidade diária e estas a que me refiro dependem apenas de olhar o mundo com uma mente aberta e com uma preocupação predominante:

Os Homens e as Mulheres deste mundo.

É por isto que do plano de Atividades que se propõe, realço a vontade de que a Universidade de Évora, sempre alinhada com a estratégia de especialização inteligente delineada para a região no atual quadro comunitário, sem esquecer a liderança do SRTT, estratégia fundamental para alavancar o desenvolvimento regional, e posicionando-se como parceiro estratégico para o próximo quadro comunitário, possa contribuir para:

- ◆ Alargar e consolidar cada vez mais a nossa relação com a região que nos rodeia e com o mundo global em que vivemos;
- ◆ Implementar uma cultura da qualidade que atravesse todo o funcionamento da Universidade;
- ◆ Melhorar cada vez mais o modelo de ensino e garantir que o mesmo se adequa constantemente à realidade que nos envolve;
- ◆ Transmitir, mais do que conhecimentos técnico-científicos, competências transversais nos quais se inclua, entre outras, o valor social e humano a cidadania, o respeito pela sociedade e pelas diferentes culturas;
- ◆ Fomentar o conhecimento do mundo a todos os que conosco trabalham;
- ◆ Demonstrar que a transversalidade do conhecimento e a interdisciplinaridade nos permitem ver um mundo mais real e compreender a globalidade em que hoje habitamos de forma mais segura e serena;
- ◆ Alertar para a sustentabilidade e para a necessidade de preservação dos ecossistemas que habitamos;
- ◆ Contribuir para o desenvolvimento económico, mas principalmente para o desenvolvimento económico centrado no bem-estar das populações;

Para atingirmos estes objetivos é importante:

**Manter o foco no que valorizamos; ouvir os outros; aprender uns com os outros; entender os outros; estar conscientes de nossa humanidade e dos nossos preconceitos,** sem nunca esquecer que *são os nossos valores, o nosso julgamento, a nossa empatia, a nossa escuta e o nosso entendimento que nos tornam humanos.*

Tudo farei para que a nossa Universidade seja reconhecida pela excelência da sua atividade e pelo reconhecimento dos que nela habitam.

# INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2020 pretende continuar a operacionalizar o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade de Évora para 2015-2020, aprovado em abril de 2015 e atualizado no final de 2018. A estrutura do Plano de Atividades decorre da organização do Plano Estratégico, apresentando as atividades previstas para 2020 com o propósito de concretizar os objetivos estabelecidos nos vários vetores estratégicos, e alcançar as metas propostas para os respetivos indicadores de monitorização.

As atividades previstas para o próximo ano tiveram em consideração a evolução dos indicadores de monitorização, reforçando os eixos onde esse progresso ficou aquém das expectativas, ou onde estas se tornaram mais ambiciosas.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico está estruturado em quatro **vetores de orientação**:

- VO1 - Consolidação das áreas âncora
- VO2 - Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação
- VO3 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- VO4 - Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente

Recordamos que as áreas âncora neste momento definidas para a Universidade de Évora são: Mediterrâneo; Património; Percursos de Vida e Bem-Estar; Aeroespacial. Complementando estes vetores de orientação, estão definidos **vetores subsidiários** de suporte ao funcionamento da Universidade:

- VS1 - Recursos humanos
- VS2 – Acompanhamento económico-financeiro
- VS3 – Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento

Adicionalmente, o plano estratégico define um conjunto de **vetores transversais**:

- VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- VT2 - Sistema de Informação
- VT3 - Estratégia de Comunicação

Para cada um destes vetores foi apresentado um conjunto de eixos de atuação e de indicadores, que permitem aferir o grau de execução do plano estratégico. Para assegurar uma maior coerência entre os diferentes documentos do planeamento estratégico da universidade, esta será também a estrutura de referência organizativa deste plano de atividades para 2020. Cada eixo de atuação enquadra um conjunto de atividades propostas neste documento.

As responsabilidades pela concretização do conjunto de atividades aqui apresentado estão claramente identificadas numa tabela que individualiza as diversas áreas de intervenção da reitoria, das unidades orgânicas e dos serviços. Para além disso, apresentam-se também os valores atuais e as metas estabelecidas para os indicadores de monitorização, definidos para os diferentes eixos de atuação e atividades aqui propostos.

# Atividades para 2020

## Vetor Operacional 1: Consolidação das áreas âncora

### Eixo de Atuação 1. Reorganizar os centros de investigação, fomentando a produção científica nestas áreas

#### Atividades:

**A1** | Apresentar proposta de criação de Laboratório Associado, coordenado pela UÉ, que potencie as áreas de importância estratégica, envolvendo diferentes unidades de ID.

**A2** | Criar iniciativas mensais temáticas de interação entre unidades e cátedras de investigação.

**A3** | Apresentar proposta de criação de um *Centro Académico Clínico* com o Hospital de Évora, os IP de Beja e Portalegre e a ARS.

**A4** | Reforçar e dar maior visibilidade à área das Engenharias.

### Eixo de Atuação 2. Fomentar a ligação da investigação aos ensinós pós-graduados nas áreas âncora

#### Atividades:

**A1** | Aprovar e implementar o novo modelo de programas doutorais da Universidade de Évora.

**A2** | Instalar o FabLab *Creative U Évora* na Escola de Artes.

**A3** | Organizar o *Open Day do IIFA*.

**A4** | Organizar *Summer Schools* e *Winter Schools* temáticas para programas doutorais e cursos *Erasmus Mundus*.

### Eixo de Atuação 3. Estabelecer parcerias estratégicas com os atores externos, visando a transferência de conhecimento nestas áreas, crucial para o desenvolvimento regional

#### Atividades:

**A1** | Impulsionar três cátedras em áreas consideradas estratégicas (*Engenharia Aeroespacial; Ciências do Património; Sustentabilidade Demográfica e Saúde*).



**A2** | Instalar o *Centro Magalhães para as Indústrias Criativas* em parceria com a *Direção Regional de Cultura do Alentejo*.

**A3** | Criar e instalar novas infraestruturas, aprovadas em 2018, de ID e interface da UÉ

**A4** | Criar o *Business Lab UE* - Laboratório de apoio ao empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento e tecnologia.

**A5** | Simplificar procedimentos no estabelecimento de parcerias e monitorizar as suas atividades.

## Vetor Operacional 2: Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação

### Eixo de Atuação 1. Identificar os fluxos relevantes, rever protocolos e selecionar criteriosamente as entidades parceiras

#### Atividades:

**A1** | Identificar fluxos relevantes e comparar os resultados dos estudantes na UÉ e na instituição parceira, para avaliar interesse em manter o acordo bilateral de mobilidade.

**A2** | Concluir processo de criação de *Flags*, para uma procura mais intuitiva, e um sistema de alerta de final de prazo dos protocolos, para análise do interesse na sua renovação.

**A3** | Realizar campanha de divulgação dos programas Erasmus+, relevando as universidades com quem temos duplas titulações e os parceiros da candidatura à Universidade Europeia para estimular fluxos de mobilidade com estas instituições.

### Eixo de Atuação 2. Participar em alianças com instituições de ensino superior europeias visando, através de novos modelos de cooperação em rede, a integração numa das *European Universities* previstas para 2024

#### Atividades:

**A1** | Melhorar proposta de criação da UNES (*University for a New European Society*) e resubmeter candidatura conjunta à criação de uma Universidade Europeia.

**A2** | Concluir processo de criação de mestrado na área de Recursos Hídricos e iniciar criação de curso na área da Educação e Cidadania, em conjunto com a U. Extremadura.

**A3** | Candidatar mestrado *Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal*, em associação com UNLisboa, a mestrado *Erasmus Mundus*, como previsto no processo submetido à A3ES.

### **Eixo de Atuação 3. Aumentar a oferta de ciclos de estudo e de unidades curriculares lecionadas em inglês**

#### **Atividades:**

- A1** | Efetuar levantamento de expectativas e necessidades para reforço da oferta formativa em inglês (cursos/UC).
- A2** | Automatizar no SIIUE a valorização em 50% da lecionação de UC em inglês na avaliação dos docentes.
- A3** | Promover formação de docentes na lecionação em inglês.

### **Vetor Operacional 3: Sustentabilidade e Responsabilidade Social**

#### **Eixo de Atuação 1. Alargar a base das receitas próprias**

##### **Atividades:**

- A1** | Promover cursos de promoção de talento e capacitação de docentes e investigadores em diferentes estágios da carreira, numa estratégia de internacionalização da investigação.
- A2** | Reestruturar e organizar os equipamentos laboratoriais, visando otimizar recursos, simplificar procedimentos e potenciar os serviços de I&D Aplicada.
- A3** | Aumentar número de *Spin-offs* e *Start-ups* com ações de apoio à sua criação e a simplificação do regulamento associado.
- A4** | Organizar cursos de comunicação de ciência.

#### **Eixo de Atuação 2. Consolidar o compromisso solidário e humano da universidade**

##### **Atividades:**

- A1** | Alargar projetos de voluntariado, número de eventos relacionados e protocolos com entidades parceiras, no âmbito da *Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora*.
- A2** | Alargar e tornar mais visíveis ações da Universidade Saudável da UÉ (USE).
- A3** | Atribuir segunda edição do *Prémio Carreira Alumni*.

#### **Eixo de Atuação 3. Reforçar o compromisso ambiental da universidade**

##### **Atividades:**

- A1** | Lançar concurso para implementação de parques de estacionamento fotovoltaicos.
- A2** | Iniciar obras no âmbito da eficiência energética no *Gimnodesportivo* e nos *Leões*.

**A3** | Concluir distribuição de bicicletas tradicionais e elétricas, no âmbito do projeto *U-Bike*, para promover a mobilidade ambientalmente sustentável junto de toda a comunidade académica.

**A4** | Implementar sistema de recolha seletiva de resíduos nos edifícios da universidade.

**A5** | Lançar concurso para reabilitação do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais da Mitra.

**A6** | Afirmar contributo da UÉ para a *Rede Campus Sustentável*, organizando as atividades relacionadas com a sustentabilidade.

## Vetor Operacional 4: Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente

### Eixo de Atuação 1. Melhorar a qualidade da oferta educativa, da gestão dos ciclos de estudos e dos ensinos, suportados na investigação

#### Atividades:

**A1** | Continuar a intervir em UC com taxas de insucesso mais elevadas, implementando planos congruentes de melhoria, incentivando oferta de UC de recuperação e formação de equipas de lecionação.

**A2** | Organizar *Workshop sobre Inovação Pedagógica*, para alertar para a sua importância e começar a criar um catálogo de boas práticas de inovação pedagógica.

**A3** | Promover formação de docentes em *e-learning*, métodos de aprendizagem ativa e pensamento crítico.

**A4** | Criar UC que valorize participação dos alunos em atividades de divulgação (conferências, seminários, *workshops*, ...), com base num sistema de pontos.

### Eixo de Atuação 2. Apoiar os alunos durante o seu percurso na universidade e também nas fases de transição, primeiro do ensino secundário para o superior, e depois do ensino para o mercado de trabalho

#### Atividades:

**A1** | Realizar campanha de divulgação do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) nas Escolas, para que os estudantes fiquem a conhecer melhor todo o tipo de apoios prestados.

**A2** | Organizar Seminários *Conta Connosco*, edição 2020/21, incluindo novas temáticas.

- A3** | Implementar procedimentos que elevem a procura de estágios, melhorem a sua divulgação e a imagem da UÉ junto das entidades de acolhimento.
- A4** | Reativar e melhorar o *Observatório do Emprego*.
- A5** | Realizar *Semana Internacional do Empreendedorismo*, concursos de ideias (*Innovation Day*, *BFK*, ambiente *Shark-Tank*) e o *Dia do GAITEC*.
- A6** | Realizar *Feira da Empregabilidade* e *workshops* de capacitação de *soft skills*, aconselhamento de carreiras, preparação para entrevistas, estágios e candidaturas.
- A7** | Realizar *Alumni Sunset Talks*, conversas ao final da tarde que juntam *alumni*, académicos e estudantes finalistas da UÉ.

### **Eixo de Atuação 3. Criação de um modelo formativo inovador de formação avançada, dinâmico e flexível, capaz de responder aos desafios sociais e alinhado com as áreas âncora**

#### **Atividades:**

- A1** | Concluir criação do *Curso de Competências Transversais* para alunos de 3º ciclo, com UC que desenvolvem competências de investigação, comunicação científica, ética e empreendedorismo.
- A2** | Concluir novo modelo formativo dos 3º ciclos, garantindo que os cursos submetidos à A3ES já obedecem ao novo modelo.

### **Vetor Subsidiário 1: Recursos humanos**

#### **Atividades:**

- A1** | Continuar rejuvenescimento do corpo docente através da abertura de concursos para a base da carreira.
- A2** | Melhorar distribuição dos professores de carreira por categoria, através da abertura de concursos para as categorias de Catedrático e Associado.
- A3** | Reforçar programa de formação dos trabalhadores não docentes, através de recursos próprios ou candidaturas a financiamentos externos.
- A4** | Reorganizar recursos não docentes, considerando as conclusões do mapeamento de competências, identificando como podem desenvolver as aptidões para alcançar os resultados organizacionais definidos.

**A5** | Fomentar mobilidade nacional e internacional dos trabalhadores não docentes.

## Vetor Subsidiário 2: Acompanhamento económico-financeiro

### Atividades:

**A1** | Acompanhar evolução financeira da universidade, em articulação com o grupo de monitorização orçamental do Ministério, por forma a encontrar soluções que minimizem o desequilíbrio financeiro.

**A2** | Manter permanente acompanhamento dos fluxos financeiros para a UÉ, em articulação com as entidades financiadoras de projetos e unidades de investigação.

**A3** | Procurar mecanismos de financiamento que permitam satisfazer necessidades da instituição em matéria de investigação, investimento e funcionamento corrente.

**A4** | Promover controlo sistemático de dívidas de alunos e clientes, e medidas adequadas de recuperação de débitos.

## Vetor Subsidiário 3: Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento

### Atividades:

**A1** | Concluir obras de recuperação das Capelas: *S. João do Deserto, S. Teotónio e Penhas*, na *Quinta do Paço de Valverde*, Mitra, e lançar concurso da 2ª fase de obra.

**A2** | Iniciar obras da 3ª fase do edifício dos *Leões* e de reabilitação do edifício da *Casa Cordovil*.

**A3** | Submeter 2ª fase de candidatura à *Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior*, referente ao sistema de abastecimento e distribuição de água à *Quinta do Paço*.

**A4** | Adjudicar proposta concernente ao concurso público internacional para concessão e exploração do *Conventinho* e *Páteo Matos Rosa*, Mitra.

**A5** | Concluir 1ª Fase da residência universitária *Évora Campus Residence*.

**A6** | Acompanhar execução do protocolo com a *FUNDIESTAMO*, para construção da *Residência das Alcaçarias*.

**A7** | Concluir processo de reafecção e distribuição dos espaços da UÉ.

**A8** | Implementar projeto, submetido ao *Fundo de Reabilitação do Património*, para obras de conservação no *CES*.

**A9** | Consolidar plano de sustentabilidade económica da vacaria, plano de correção de solos para pastagem, investimento na vinha (rega e novos bacelos), iniciar produção de bovinos, no âmbito da ZEA (informação mais detalhada em anexo).

## Vetor Transversal 1: Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

### Atividades:

**A1** | Concluir processo de acreditação dos ciclos de estudo já submetidos, designadamente dos novos ciclos de estudos propostos à A3ES em outubro de 2019:

- *Geologia* (2º ciclo);

- *Ciência dos Materiais Arqueológicos - ARCHMAT* (2º ciclo).

**A2** | Iniciar processo de acreditação dos ciclos de estudos previstos na calendarização estabelecida pela A3ES para o 4º ano do 2º ciclo de avaliação (32 processos previstos).

**A3** | Concluir processo de acreditação do *Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora* (SIGQ-UÉ), no âmbito da auditoria da A3ES.

**A4** | Concluir nova versão do *Manual da Qualidade*.

**A5** | Concluir processo de certificação pela ISO 9001:2015 dos Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos, referente à prestação de serviços aos estudantes.

**A6** | Dar formação e apoiar direções de curso envolvidas em processos de autoavaliação em 2020, de forma a aumentar a qualidade dos cursos submetidos à A3ES.

## Vetor Transversal 2: Sistema de Informação

### Atividades:

**A1** | Continuar o desenvolvimento da modularização de SIIUE e GESDOC (*SIIUE2020*).

**A2** | Reforçar a infraestrutura de rede e dados.

**A3** | Implementar orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais (*Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018*).

## Vetor Transversal 3: Estratégia de Comunicação

### Atividades:

- A1** | Definir e implementar guia para publicação nas redes sociais da UÉ.
- A2** | Implementar plano de comunicação digital.
- A3** | Conceber e lançar nova publicação de natureza jornalística.
- A4** | Conceber nova imagem gráfica para campanha promocional 2021/22.

# INDICADORES

A tabela seguinte apresenta os indicadores de monitorização de impacto das atividades acima enumeradas para os vários vetores estratégicos. Para cada indicador é apresentado o valor atual e o valor-objetivo a atingir em 2020, considerando as metas estabelecidas no plano estratégico. Os valores são apresentados em médias móveis de três anos, permitindo uma melhor perceção da tendência, e evitando o enviesamento de efeitos conjunturais.

**Tabela síntese dos indicadores do plano de atividades**

	Indicador	Valor corrente	Meta PDE <sup>e</sup>
I1	Alunos (por académico ETI)	12.2	14.0
I2	Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	0.93	1.00
I3	Receitas Próprias (por académico ETI) <sup>a</sup>	35254	35379 <sup>b</sup>
I4	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços nas áreas âncora (por académ. ETI) <sup>a</sup>	12520	8736
I5	Alunos em cursos pós-graduados nas áreas âncora (por académico ETI)	1.87	1.75
I6	Artigos indexados na <i>Scopus</i> nas áreas âncora (por académico ETI)	0.56	0.62
I7	Cátedras de investigação nas áreas âncora (nº)	3	7
I8	Bolsas ERC (nº)	0	1
I9	Cursos em parceria com instituições estrangeiras (nº)	10	6
I10	Unidades curriculares oferecidas em inglês (nº)	-	100
I11	Cursos oferecidos em inglês (nº)	1	5
I12	Alunos em mobilidade internacional IN (%)	4.5	5.0
I13	Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1.6	2.5
I14	Alunos estrangeiros (%)	13.6	15.0
I15	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços com financ. internac. (por acad. ETI) <sup>a</sup>	14323	15288
I16	Académicos estrangeiros (%)	6.6	6.3
I17	Académicos em mobilidade internacional IN (%)	26.9	35
I18	Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	80.5	80.0
I19	Patentes internacionais registadas (nº acumulado)	5	8
I20	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços (por académico ETI) <sup>a</sup>	19668	20131
I21	Centros de Investigação financiados (nº)	17	17
I22	Patentes (nº acumulado)	27	35
I23	<i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i> (nº acumulado)	14	18
I24	Novos alunos de 1º ciclo não provenientes do CGA (%)	23	25.0
I25	Fundo de Apoio Social aos Estudantes da U. Évora (FASE-UE) (por aluno da UÉ)	16.4	17.0
I26	Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas em % de alunos)	7.7	10
I27	Consumo de eletricidade e água (líquido por funcionário)	897	954
I28	Gastos com papel (por funcionário)	9	11
I29	Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,77	2,0
I30	Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	4.34	4,5
I31	Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,11	0,15
I32	Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	21,9	23,4



Indicador		Valor corrente	Meta PDE <sup>e</sup>
I33	UC com taxas de reprovação superior a 60%, > 30 alunos, s/ avaliados (nº)	33	0
I34	Taxa de abandono (% de alunos)	13,74	12,0
I35	Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0.87	0.86
I36	Taxa de desemprego dos diplomados (IEFP) (rácio taxa ES público)	1,18	1,15
I37	Trabalhadores não docentes em ações de formação com aproveitamento (%)	21.1	22
I38	Média de idade do corpo docente e de investigação (anos)	50.9	50.9
I39	Trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo (%)	0.15	<sup>c</sup>
I40	Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (por académico ETI)	0.16	0.17
I41	Rácios de Estrutura - Liquidez Geral (%)	62.28	≥25
I42	Rácios de Estrutura – Solvabilidade (%)	387.33	≥250
I43	Processamento da valorização remuneratória – SIADAP (%) <sup>d</sup>	100	100

Notas: <sup>a</sup> representa recebimentos no ano, não inclui saldos transitados; <sup>b</sup> não inclui a quebra resultante da legislação de redução de propinas e emolumentos; <sup>c</sup> não é possível definir meta este ano dada a grande incerteza regulamentar; <sup>d</sup> a meta é o mês seguinte ao termo do processo de avaliação de desempenho, para 90% dos trabalhadores (Lei 71/2018); <sup>e</sup> meta para 2020 definida no Plano de Desenvolvimento Estratégico.

## Matriz de Responsabilidades

Vetores Orientação	Descrição
VO1	Consolidação das áreas âncora
VO2	Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação
VO3	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
VO4	Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente
Vetores Transversais	Descrição
VS1	Recursos humanos
VS2	Acompanhamento económico-financeiro
VS3	Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento
Vetores Subsidiários	Descrição
VT1	Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
VT2	Sistema de Informação
VT3	Estratégia de Comunicação

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria				U. Orgânicas			Serviços					
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin		SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS
								Escolas	IIFA							
VO1	I1-8	1	A1				X			X			X			
			A2				X			X			X			
			A3				X		X	X						
			A4				X	X	X	X						
		2	A1			X		X		X						
			A2					X		X			X			
			A3					X		X			X			
			A4					X		X			X			
		3	A1					X		X						
			A2					X		X						
			A3					X		X						
			A4				X							X		
	A5					X							X			
	VO2	1	A1				X					X				
			A2						X					X		
A3							X				X					
2		A1				X	X	X								
		A2				X			X		X			X		
		A3				X		X		X		X				
3		A1				X					X					
		A2				X							X			
		A3				X			X							
VO3	1	A1					X			X						
		A2					X		X	X			X			
		A3					X						X			
		A4					X			X						
	2	A1				X					X					
		A2				X			X	X						
		A3					X						X			

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria				U. Orgânicas				Serviços					
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin	Escolas	IIFA	SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS
		3	A1 Lançar concurso parques estacionamento fotovoltaicos	X				X								X	
			A2 Iniciar obras eficiência energética no Gimnodesportivo e nos Leões	X				X								X	
			A3 Concluir distribuição de bicicletas à comunidade académica ( <i>U-Bike</i> )	X									X			X	
			A4 Implementar sistema de recolha seletiva de resíduos	X												X	
			A5 Lançar concurso do sistema de tratamento de água da Mitra	X				X								X	
			A6 Afirmar contributo para a <i>Rede Campus Sustentável</i>	X												X	
		1	A1 Continuar a intervir em UC com taxas de insucesso mais elevadas		X					X						X	
			A2 Organizar <i>workshop</i> inovação pedagógica		X					X							
			A3 Promover formação em <i>e-learning</i> , métodos de aprendizagem activa		X					X							
			A4 Criar UC que valorize participação em actividades de divulgação		X					X		X				X	
VO4	11-3, 129-36		A1 Realizar campanha de divulgação do GAE nas Escolas		X					X		X					
			A2 Organizar Seminários Conta Connosco, com novas temáticas		X							X					
		2	A3 Implementar procedimentos que elevem procura de estágios				X									X	
			A4 Reactivar e melhorar o Observatório do Emprego				X									X	
			A5 Realizar actividades de promoção do empreendedorismo				X									X	
			A6 Realizar actividades de promoção da empregabilidade				X									X	
			A7 Realizar <i>Alumni Sunset Talks</i>				X									X	
		3	A1 Concluir criação do Curso de Competências Transversais para 3º ciclo		X		X			X	X	X				X	
			A2 Concluir novo modelo formativo dos 3ºs ciclos		X		X				X	X				X	
VS1	11-3, 137-140, 143		A1 Continuar abertura de concursos para a base da carreira						X	X		X					
			A2 Abrir concursos para as categorias de Catedrático e Associado						X	X		X					
			A3 Reforçar programa formação dos trabalhadores não docentes						X			X	X				
			A4 Reorganizar recursos considerando mapeamento de competências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
			A5 Fomentar mobilidade dos trabalhadores não docentes.						X			X					
VS2	11-4, 115, 120, 141-42		A1 Acompanhar evolução financeira, para minimizar desequilíbrio						X			X					
			A2 Acompanhar fluxos financ., em articulação com ent. financiadoras						X			X					
			A3 Procurar mecanismos de financiamento						X			X					
			A4 Promover controlo sistemático de dívidas de alunos e clientes						X			X					

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria				U. Orgânicas				Serviços					
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin		SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS	
								Escolas	IIFA								
VS3	I1-3, I26-27, I29	A1	Concluir obras de recuperação das Capelas	X				X							X		
		A2	Iniciar obras da 3ª fase do edifício dos Leões e da Casa Cordovil	X				X								X	
		A3	Submeter candidatura para abastecimento água na Quinta do Paço	X				X								X	
		A4	Adjudicar concessão e exploração do Conventinho e Pátio M. Rosa	X				X								X	
		A5	Concluir 1ª Fase da residência <i>Évora Campus Residence</i>	X				X								X	X
		A6	Acompanhar protocolo construção <i>Residência das Alcaçarias</i>	X				X								X	X
		A7	Concluir processo de reafecção e distribuição dos espaços da UÉ	X				X		X						X	
		A8	Implementar projeto para obras de conservação no CES	X				X								X	
		A9	Realizar planos e investimentos no âmbito da ZEA (anexo)	X				X		X							
VT1	I1-3, I29	A1	Concluir acreditação dos ciclos de estudo já submetidos		X					X					X		
		A2	Iniciar acreditação dos ciclos de estudos previstos (4º ano/2º ciclo)		X					X					X		
		A3	Concluir processo de acreditação do SIGQ-UÉ	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
		A4	Concluir nova versão do Manual da Qualidade	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
		A5	Concluir certificação ISO 9001:2015 dos SAC, SI, SAdm., STéc.	X	X			X			X	X		X	X	X	
		A6	Dar formação e apoio a direções de cursos em autoavaliação		X					X						X	
VT2	I1-3, I29	A1	Continuar desenvolvimento da modularização de SIIUE e GESDOC	X										X			
		A2	Reforçar a infraestrutura de rede e dados	X										X			
		A3	Implementar <i>Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018</i>	X				X						X			
VT3	I1-3, I29	A1	Definir e implementar guia para publicação nas redes sociais da UÉ	X											X		
		A2	Implementar plano de comunicação digital	X											X		
		A3	Conceção e lançamento de nova publicação de natureza jornalística	X											X		
		A4	Conceber nova imagem gráfica - campanha promocional 2021/22	X											X		

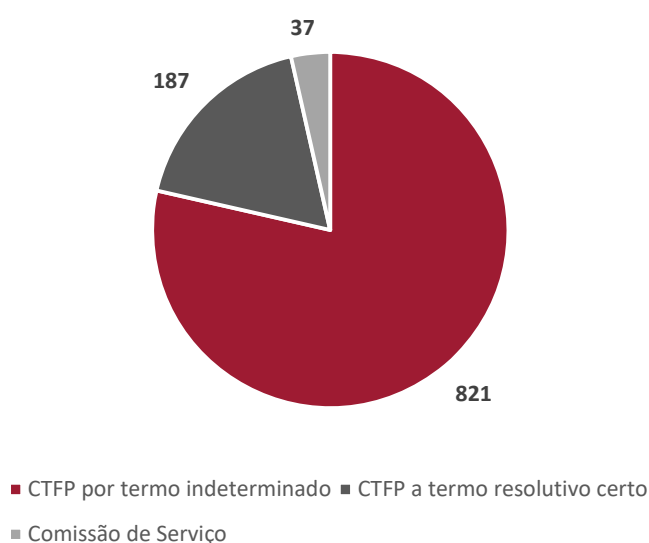
Notas: IAS: Infraestruturas, Ação Social; EQ: Ensino, Qualidade; ICE: Inovação, Cooperação, Empreendedorismo; ID: Investigação, Desenvolvimento; Admin: Administradora; IIFA: Instituto de Investigação e Formação Avançada; SAC: Serviços Académicos; SAdm: Serviços Administrativos; SCC: Serviços de Ciência e Cooperação; SInf: Serviços de Informática; SReit: Serviços da Reitoria; STecn: Serviços Técnicos; SAS: Serviços de Ação Social.

# Recursos

## Recursos Humanos

O Mapa de Pessoal da Universidade de Évora para 2020 consagra 1127 postos de trabalho, o que representa um aumento relativamente ao Mapa aprovado para 2019. Em 30 de setembro de 2019, a UE dispõe de 1045 trabalhadores em efetividade de funções dos quais, 821 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 187 a termo resolutivo certo e 37 em comissão de serviço, representando um aumento de 24 efetivos face a 2018.

Gráfico 1 – Trabalhadores por tipo de vínculo



Fonte: Serviços Administrativos (dados de 30/09/2019)

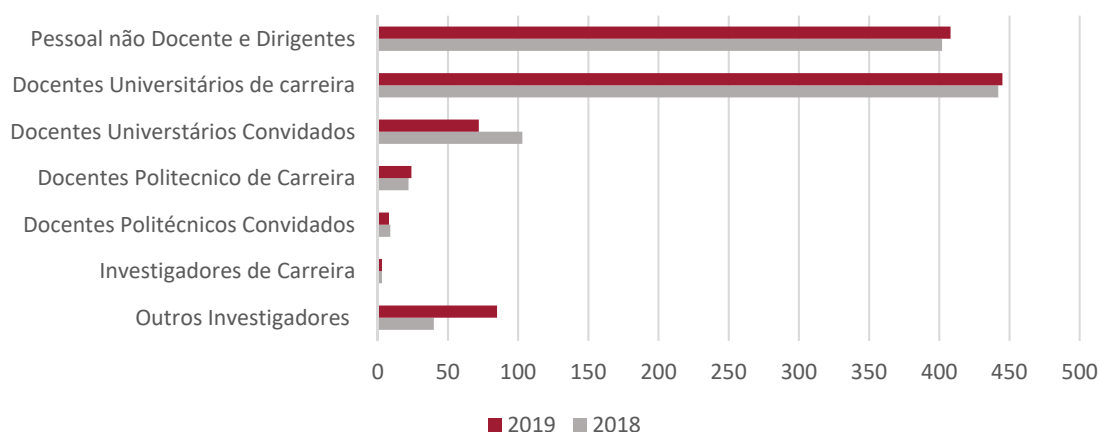
Do total dos seus trabalhadores, em setembro de 2019, 517 são docentes do ensino superior universitário (sendo 72 docentes convidados), 32 são docentes do ensino superior politécnico (sendo 8 docentes convidados), 88 são Investigadores (dos quais 85 investigadores convidados) e os restantes 408 pertencem às carreiras gerais (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional) e de informática ou estão em comissão de serviço como dirigentes.

Em 2020 continuará a abertura de concursos, com destaque para os investigadores doutorados contratados ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2016, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento, promover o rejuvenescimento das instituições que integram o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), bem como valorizar as atividades de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico, de gestão e de comunicação de ciência e

tecnologia das instituições. Da mesma forma, continuará a ser seguida a política de graduação dos docentes do ensino superior, através da abertura de concursos internos para progressão na carreira.

Em 2020, e de acordo com as disponibilidades, prevê-se ainda o preenchimento de alguns postos de trabalho vagos no Mapa de Pessoal. Pretende-se continuar a abertura de novos concursos para pessoal docente e não docente, como forma não só de rejuvenescimento do corpo docente e não docente mas também de qualificação dos mesmos, e, no que concerne ao corpo docente, conduzir a uma maior aproximação aos rácios exigidos nos Estatutos da Carreira Docente Universitária e do Politécnico.

Gráfico 2 – Total de trabalhadores por grupo de pessoal



Fonte: Serviços Administrativos (dados de 30/09/2019)

Através de uma política ativa de gestão de recursos humanos, atualmente em curso, e do cumprimento do planeamento previsto para 2019, concluiu-se a consolidação, quando aplicável, das situações de mobilidade intercarreiras, visando adequar a situação profissional dos trabalhadores às suas habilitações e funções desempenhadas, assim como o provimento de todos os processos homologados no âmbito do Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública.

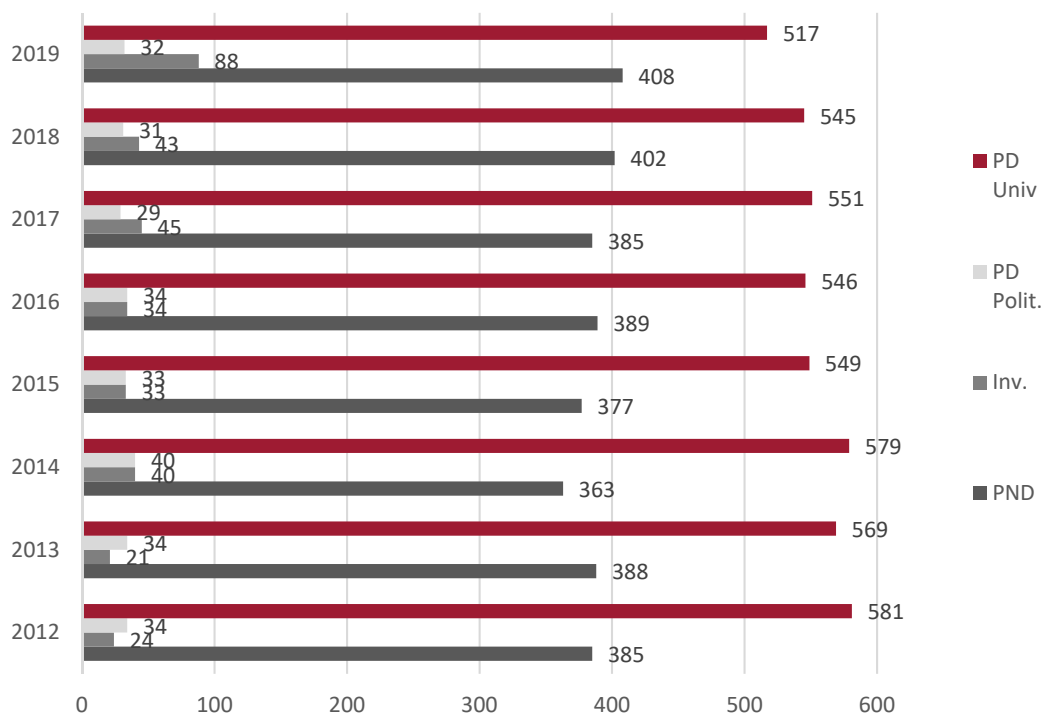
A identificação das necessidades de formação e a sua adequação aos objetivos estratégicos da Universidade são objetivos permanentes. Em 2019 a Universidade voltou a ter um Plano de Formação Profissional aprovado pelo Conselho de Gestão, elaborado na sequência da identificação de necessidades em conjunto com as Unidades Orgânicas e Serviços. Cada vez mais a qualidade dos Recursos Humanos constitui um fator crítico de sucesso. À semelhança do ano anterior, deu-se continuidade à oferta de formação profissional em 2019 e, para 2020,

já estão previstas ações de formação que vão de encontro às necessidades da instituição e dos seus recursos humanos, concentrando-se nas seguintes áreas:

### Plano de Formação

Língua estrangeira nível intermédio - Inglês  
 Língua estrangeira iniciação - Inglês  
 Higiene e segurança alimentar  
 Higiene e segurança no trabalho  
 Folha de Cálculo Excel - Iniciação  
 Folha de Cálculo Excel - Avançado  
 Atendimento ao Público - Recepção e encaminhamento de chamadas telefónicas  
 Atendimento ao público e relacionamento interpessoal  
 Informática na Ótica do Utilizador  
 Biblioteconomia - Catalogação  
 Atendimento ao público em serviços BAD  
 Técnicas de Secretariado  
 Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na AP  
 Gestão de projetos financiados pelo PORTUGAL 2020  
 Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados  
 GESDOC - Sistema de Gestão Documental

Gráfico 3 – Evolução de efectivos por corpo, 2012-2019



Fonte: Serviços Administrativos (dados de 30/09/2019)

## Recursos Financeiros

O orçamento proposto para as atividades da Universidade de Évora para 2020, considerando todas as fontes de financiamento, ascende a 68.915.884€, distribuídos da seguinte forma:

- Encargos com pessoal 45.980.035€;
- Aquisições de bens e serviços 11.967.388€;
- Juros e outros encargos 1.700€;
- Transferências correntes concedidas 2.502.809€;
- Outras despesas correntes 680.946€;
- Aquisição de bens de capital 7.783.006€.

Este orçamento representa um acréscimo de 8.688.285€ face ao orçamento inicial de 2019. A dotação orçamental para 2020 prevê os encargos correntes para o funcionamento e logística da Universidade de Évora, designadamente:

- Despesas resultantes de limpeza, segurança, eletricidade, comunicações, fixas e móveis, e manutenção das instalações e de equipamentos;
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros;
- Aquisição de algum mobiliário de escritório e equipamento informático, por forma a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e alunos;
- Aquisição de equipamentos e serviços conducentes à melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho;
- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de *software*;
- Formação de Trabalhadores,
- Manutenção de edifícios.

No orçamento para 2020, igualmente se prevê a receita e despesa relativa a todas as atividades de investigação em curso e a iniciar (conforme projetos candidatados aos diferentes programas de financiamento). Nestas estão incluídas previsões à contratação de doutorados, como forma de resposta à necessidade de aumento de emprego científico qualificado, assim como à construção das novas infraestruturas científicas aprovadas e respetivo cofinanciamento exigido à Universidade de Évora.



# ANEXO

## Herdades Experimentais – ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.

A ZEA tem como sócio único a Universidade de Évora e como objetivo a gestão e exploração do seu património agrícola. Este património é constituído por três núcleos, com um total de 1106,7 ha: Herdade da Mitra (275 ha), Herdade das Rascas (364,7 ha) e Herdade do Outeiro (467 ha). Em 2020 a ZEA prosseguirá os objetivos estratégicos definidos na sua missão: apoio aos ensinos; apoio à investigação; extensão à sociedade; e exploração agrícola das herdades na perspetiva da viabilidade económica desta sociedade.

**APOIO AOS ENSINOS:** Em 2020 a ZEA manterá o seu apoio a diversos cursos da UÉ, nomeadamente às Licenciaturas em Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Biologia, Ciências do Desporto, ao Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e aos Mestrados em Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, Olivicultura e Azeite, Viticultura e Enologia e Biologia da Conservação.

**APOIO À INVESTIGAÇÃO:** A ZEA continuará a ceder recursos (capital humano, parcelas de solos, espécies animais, espécies vegetais já instaladas, maquinaria agrícola, entre outros), para diversas experimentações, sobretudo nas áreas das Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. Durante 2020 a ZEA disponibilizará área de pastagem e animais para a realização de um trabalho de doutoramento na área dos ovinos e colaborará em dois mestrados sobre ovinos e outros dois sobre pastagens. Após participação ativa da ZEA na elaboração de várias candidaturas a projetos de investigação visando a inovação no setor agrícola, em 2020 estarão em curso os seguintes projetos no âmbito de grupos operacionais (PDR 2020):

GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne;

GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo;

GO - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da otimização da fertilização fosfatada;

GO - Rega de precisão de sobreiros em modo de produção intensiva de cortiça;

GO - Agricultura e alterações climáticas: Estratégias de Adaptação do Alentejo.

**EXTENSÃO À SOCIEDADE:** Algumas das atividades realizadas pela ZEA têm sido um exemplo para alunos e alguns produtores, designadamente, para 2020, as relacionadas com a vinha, adega e melhoramento da pastagem. Como consequência do investimento feito na adega em 2019 (sistema de refrigeração para controlo da fermentação dos tintos), prevemos um aumento na qualidade dos vinhos. Por outro lado, o investimento na vinha resultou numa maior produção de uva e, conseqüentemente, de vinho, o que leva à necessidade de procurar outros mercados. Em 2020 será desenvolvido um novo desenho para os rótulos dos vinhos da UÉ, cujo comércio permite aumentar a divulgação do nome da universidade.

## **EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER NAS HERDADES**

### **EXPERIMENTAIS:**

**Núcleo da Mitra** – Devido à proximidade do polo da Mitra, haverá um apoio constante às atividades de ensino e de investigação, principalmente na área silvo-pastoril, devido à existência de montado com aproveitamento de uma produção animal diversificada, que inclui equinos, bovinos de carne, bovinos de leite, ovinos e suínos. Existe também uma vinha (3,6 ha) e uma adega experimental para produção de vinho.

Para a recuperação de equipamentos e de infraestruturas da herdade da Mitra, em 2020 executar-se-ão as seguintes operações financiadas pelo PDR 2020:

- Instalação de um perímetro de rega para sobreiros;
- Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas. O objetivo do projeto é obter cofinanciamento para investir no aproveitamento da regeneração natural de sobreiro e azinheira numa área de intervenção de 62 ha da herdade da Mitra.

Outros investimentos suportados integralmente pela ZEA:

- Continuação da implementação de melhorias para garantia da sustentabilidade económica da vacaria (produção de leite);
- Continuação do Investimento na vinha (particularmente no domínio da rega e instalação de bachelos em zonas com falhas), com vista ao aumento da sua produção e da qualidade da uva;
- Tendo em conta o aumento da produção de uva (fruto do investimento feito na vinha), o aumento na produção de vinho e a expectável melhoria na qualidade dos vinhos tintos (resultado do investimento feito no sistema de refrigeração para controlo da fermentação dos vinhos tintos), será feito um investimento no desenvolvimento de um novo rótulo para os vinhos produzidos na UÉ;

- Execução de um plano de correção de solos com aplicação de calcário dolomítico, para aumento da produção e qualidade da pastagem;
- Instalação de 15 ha de pastagem permanente.

Em janeiro de 2019, no Núcleo da Mitra existiam 37,35 ha de prados permanentes, 13,5 ha semeados de aveia, 3,3 ha semeados de consociação (azevém+aveia) e 62,9 ha de floresta (azinho e sobro). O efetivo reprodutor era composto por bovino Mertolengo (42), bovino Alentejano (30), ovino Merino Branco (74) e suíno Alentejano (18). Existiam ainda 13 Equinos e 47 vacas produtoras de leite.

**Núcleo das Rascas** – A Herdade das Rascas tem na sua maioria solos de xisto, com algumas limitações para a produção agrícola. Na campanha agrícola 2018-2019 foram semeados 63 ha de aveia e 7 ha de tremocilha, em regime de sequeiro. Devido ao ano agrícola desfavorável a tremocilha não foi colhida e as receitas da aveia pouco além foram dos custos associados à produção desta cultura. Estes resultados sedimentam a ideia de que esta propriedade deve ser convertida para a produção de bovinos de carne. Esta atividade implica investimentos na instalação de sistemas de abeberamento, cercas, parque e manga para manejo dos animais, sementeira de pastagens e compra de animais. De modo a haver algum encaixe financeiro para permitir o investimento na referida conversão, esta propriedade vai ser temporariamente arrendada. No contrato de arrendamento ficará explícito que alunos, investigadores e docentes da UÉ manterão a possibilidade de aceder às parcelas de terreno arrendadas para o cumprimento das suas atividades lectivas e de investigação.

**Núcleo do Outeiro** – No Núcleo do Outeiro serão semeados 23 ha de cevada dística e 10 ha de trigo. A restante área é destinada à produção de bovinos de carne. Trata-se de uma vacada comercial, cujo efetivo materno é composto maioritariamente por fêmeas cruzadas de “Charolês” e “Limousine”. Em março de 2019 o efetivo reprodutor materno era composto por 142 animais e existiam 3 machos reprodutores, 2 da raça “Charolesa” e 1 da raça “Limousine”. A produção de bovinos de carne é apoiada por 240 ha de pastagens permanentes em produção integrada. Para 2020 prevê-se:

- A colheita de 10 ha de trigo mole e de 23 ha de cevada dística;
- A compra de dois machos reprodutores da raça “Charolesa”.